



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CONFECÇÃO DE CONTRAMOLDES DAS PEGADAS DOS ANIMAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nara Alves Mendes¹

Wendell Seles Borges²

Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierre³

No ambiente natural pouco são os animais que facilmente podem ser avistados por nós. Isso se deve aos hábitos discretos, crepusculares e noturnos destes, ou por permanecerem camuflados na vegetação, viverem em áreas muito extensas ou apresentarem baixa densidade populacional, seja naturalmente ou devido às grandes pressões antrópicas sobre os fragmentos florestais. Dentre os métodos indiretos de amostragem da fauna terrestre, está o de contramolde das patas dos animais. Este método é muito utilizado, pois além do baixo custo, é prático e permite a análise das características morfológicas dos animais a partir das pegadas e rastros que deixam ao passarem sobre áreas com solo úmido nas margens dos rios e lagos, ou então em caixa de argila umedecida ou de areia, previamente preparadas e dispostas no local de amostragem. Desde 2010 está sendo desenvolvido, no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM (Mudi), o projeto "Pegada animal: o método de moldagem aplicado à educação ambiental", com o objetivo de repassar aos visitantes, especialmente aos professores do Ensino Fundamental e Médio, um método fácil de levantamento e identificação dos animais presentes nos arredores das escolas, com destaque para os fundos de vale, contribuindo com a educação ambiental, por trazer os animais ao cotidiano dos discentes, materializando-os na forma de contramoldes e moldes de suas patas. Os acadêmicos participantes desse projeto repassam aos visitantes do Mudi os métodos de moldagem e preparação dos contramoldes das pegadas animais, através da técnica que consiste em preencher as pegadas e rastros dos animais com massa pastosa de gesso e água, e após secagem (10-15 min) obtém-se o contramolde dos dígitos (dedos), coxins (almofadas das patas) e unhas, embora os dois últimos estejam ausentes nos animais de casco. Os contramoldes em gesso reproduzem muitas características do respectivo animal, e tendo por base gravuras e esquemas disponíveis na literatura, torna-se possível a identificação da espécie e inferir sobre algumas de suas características. A partir destas informações os estudantes e professores terão a oportunidade de trazer para a realidade da comunidade de Maringá e região um pouco mais de conhecimento sobre a fauna de animais terrestre, tanto os domésticos quanto aqueles presentes nos fundos de vale da região. Em adição, com o método de moldagem das pegadas dos animais incentiva-se o estudo da fauna, contribuindo com a educação ambiental, além de incrementar os materiais didático-pedagógicos utilizados para as aulas de ciências e biologia, com especial atenção aos conteúdos relacionados com a ecologia e a zoologia.

¹ Acadêmica Bolsista, Departamento de Biologia/UEM

² Acadêmico, Departamento de Biologia/UEM

³ Doutora, Departamento de Biologia/UEM.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

Palavras-chave: Fauna, contramoldes, zoologia.

Área temática: Meio Ambiente.

Coordenadora do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez, milaneze@uem.br,
Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM.